

Nardelli diz que não é oportunista

O médico Paulo Nardelli, candidato a deputado pelo PMDB, não aceita a acusação de oportunismo, ao deixar de apoiar a candidatura de Meira Filho para aderir à de Lindberg Cury, ambos concorrentes à mesma vaga de senador pela legenda de seu partido.

Sua decisão deveu-se à prioridade absoluta que a coordenação da campanha de Meira Filho passou a dar a outros candidatos a deputado federal do PMDB, notadamente ao nome de Luiz Carlos Sigmaringa. Diz ele que inadvertidamente, Meira Filho chegou a levar para a inauguração de dois comitês de Nardelli em Brasília, o candidato a deputado, seu concorrente.

Ele reclama também da ausência absoluta de convites para a participação conjunta em solenidades, atos públicos, caminhadas e em outras iniciativas do candidato a senador a quem ele vinha prestando apoio. A gota d'água viria com a afirmação pelo próprio Meira Filho, no programa de televisão, de que seu candidato a deputado era Sigmaringa.

Antes do rompimento, Nardelli diz ter tentado reiteradamente marchar junto com Meira, embora essa marcha não fosse nem pudesse ser exclusiva. Há algum tempo ele vinha trabalhando com os dois candidatos ao Senado, de acordo com a decisão de cada um de seus comitês eleitorais, deixando-os livres para optar pelos candidatos ao Senado que melhor lhes conviessem.

Com o impasse e depois de se reunir com todo seu pessoal de campanha, Nardelli diz ter tomado a única decisão que lhe cabia: apoiar o candidato ao Senado que nunca lhe negou apoio. Agora ele conta até com um carro extra de som para ajudar sua campanha.